

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PEDAGOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO PROPOSTA DE METODOLOGIA ATIVA PARA EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE

Relatoria: Marcela de Araújo Cavalcanti Maciel

Autores: Marhla Laiane de Brito Assunção
Geisielly Raquel da Cruz Aguiar

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A dinâmica dos processos de ensino-aprendizagem tem posto nos educadores a necessidade de reflexões sobre suas práticas, bem como aos profissionais que trabalham com educação em saúde. Este estudo objetiva verificar as evidências sobre a utilização da Pedagogia da Problematização para educação de profissionais de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2021. Por meio da pergunta norteadora: Quais as evidências do uso do problematização para educação de profissionais de saúde? Utilizou-se como base de dados MEDLINE via PubMed, LILACS e ERIC. Por meio do cruzamento dos Decs/MeSh: educação em saúde/health education; Aprendizado Ativo/active learning; Educação permanente/continuing education e o descritor não controlado: problematização/problematisation; utilizando os operadores booleanos AND ou OR. Foram elegíveis os disponíveis em texto completo, em português e inglês, publicados no últimos 10 anos. Foram excluídos: trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, documentos e estudos de revisão e contabilizados apenas uma vez os duplicados. Resultou em 17 artigos, cujas publicações aconteceram entre os anos de 2012 a 2020. Quanto a população alvo dos estudos: multiprofissional (7), enfermeiros e equipe de enfermagem (6), médicos (1), Agentes Comunitários de Saúde (2) e nutricionistas (1). Quanto ao tipo de estudo destacaram-se: relato de experiência (8), pesquisa-ação (2), pesquisa de intervenção (2); estudo de caso (1). convergente assistencial (2); observacional (1); quase experimental (1). A Política Nacional de Educação Permanente (2004) propõe o desenvolvimento continuado de profissionais. Nos estudos analisados foi possível verificar ações de educação permanente, utilizando a problematização destinadas: a trabalhadores e gestores do SUS, a enfermeiros por meio do aprendizado online(e-learning), a gestão do trabalho em saúde, na promoção de educação em saúde e na prática dos agentes comunitários de saúde; na pandemia da Covid-19, no cursos de residência multiprofissional, na saúde mental, na segurança do paciente, no serviço de emergência, o cuidar de si da equipe de enfermagem, no conhecimento sobre aleitamento materno, a nutrição e alimentação na atenção básica, Educação em saúde auditiva do neonato e lactente para profissionais de enfermagem, na articulação ensino-serviço, HIV e no PET-saúde. Ratificando assim a potencialidade da Pedagogia da problematização em diferentes contextos e cenários da educação em saúde.